



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Página Rural

Data: 29/03/2018

Caderno/Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/254781/sistema-tempoceo-divulga-boletim-de-marco-diz-esalq>

Assunto: SP: Sistema TempoCampo divulga boletim de março, diz Esalq

Eventos > Esalq

SP: Sistema TempoCampo divulga boletim de março, diz Esalq

Piracicaba/SP

O mês de março foi marcado por altas temperaturas em todas as regiões do Brasil, principalmente no nordeste e centro-oeste. Porém, as temperaturas mínimas oscilaram dentro de padrões normalmente esperados para o mês de março no Brasil, o que explica os padrões relativamente normais de graus-dias acumulados em março.

No Mato Grosso os produtores estão finalizando a colheita da soja, com safra estimada muito próxima ou até superior a safra passada, mesmo havendo atraso no início da semeadura no ano passado. Este atraso afetou cerca de 50% da área de milho safrinha cultivada fora da janela ideal, fazendo com que a cultura fique mais exposta as condições meteorológicas adversas no final de ciclo.

Na região nordeste, as lavouras de soja do Piauí e Maranhão foram beneficiadas pelas condições de tempo, que favoreceu o crescimento das lavouras de soja, mas vem trazendo preocupação por conta das chuvas recorrentes e do atraso na colheita alavancou a colheita de grãos.

Nas áreas de pecuária do Rio Grande do Sul, a chuva ocorrida proporcionou a recuperação das pastagens de verão, além de desencadear a semeadura das pastagens de inverno nas áreas onde a soja já foi colhida.

Além disso, apesar do bom volume de chuvas observado nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná, aparentemente favorável aos canaviais, esconde um padrão irregular de chuva desde meados de janeiro, com efeito adverso em termos de produtividade.

Já as chuvas nas regiões produtoras de Rondônia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará e na região produtora do Matopiba aumentaram o nível de umidade do solo, garantindo melhores condições para o desenvolvimento do milho safrinha, algodão e feijão. Porém, apesar de atrapalhar as finalizações da colheita, a chuva, no geral, não está sendo prejudicial para a safra na maioria das regiões do país, visto que as produtividades observadas tendem a ser positivas.

O Sistema TempoCampo é produzido pelos professores do Departamento de Engenharia de Biosistemas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq).

Fonte: USP/Esalq

